

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

GERENTE:

Olavo Figueiredo de Liz

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

9

NOVEMBRO DE 1940

ANNO II — Nº 56

S. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

A parada do trabalho

OCTACILIO COSTA

Da comissão de propaganda

Approxima-se a epocha da parada do trabalho. E' o certamen agro-pecuario de Março.

Ha muitos annos que o gado serrano entrou num periodo de melhoria e hoje já Lages pode ostentar esse trabalho intelligente dos nossos ruralistas. Já agora não é necessaria uma propaganda nesse sentido, porque todo o creador intelligente sabe que a epocha do gado vindo de Portugal ao tempo da colonisação do Brasil já passou. O creador sabe que o boi antigo — o alentejano — o boi que Portugal exportou para base da creação, não pode mais figurar em nossos campos. O interessado olha o rebanho e avalia logo a pureza do sangue e si acha os traços do boi primitivo, desinteressa-se do assumpto porque está diante de um retardatario.

A exposição vae mostrar todo o avanço feito no sentido da melhoria dos nossos rebanhos.

Ruralista! Traze o teu concurso *Res non verba*. Agindo, mostrando os specimens do teu gado aperfeiçoado é a forma de cooperares.

REFERENCIAS

O nosso correto confrade "Guia Serrano" publicou, sobre o 1º aniversario deste semanario, o seguinte, que muito agradecemos:

«CORREIO LAGEANO»

«A 21 de outubro o nosso valoroso colega «Correio Lageano» que se edita semanalmente, sob a direção do dr. João Ribas Ramos e do snr. Almiro Lustosa Teixeira de Freitas, comemorou seu primeiro aniversario.

Congratulando-nos com seus illustres diretores por esta data auspiciosa, formulamos votos de sempre crescente prosperidade».

Do nosso inteligente e distinto assinante sr. José Baptista de Cordova, cujas colaborações na imprensa lageana tanto têm agradado, recebemos e agradecemos as felicitações que, pela carta transcrita em seguida, nos enviou por ocasião do 1º aniversario deste periodico:

«Ao Correio Lageano, pela passagem do seu feliz primeiro aniversario, cumprimenta e felicita muito cordialmente, nas pessoas de seus distintos diretores Dr. João Ribas Ramos e Snr. Almiro Lustosa Teixeira de Freitas, e do seu esforçado gerente Snr. Olavo Figueiredo de Liz.

O conterraneo admirador.

José B. Cordova

Painel, — 21-10-940»

«Nova E'ra», intrepido defensor de tudo o que diz respeito ao progresso do futuro municipio do Rio do Sul, teve a fineza de se manifestar, sobre o «Correio Lageano», desta maneira, o que nos penhorou:

«Transcorreu com alegria e confiança com que os homens da imprensa costumam, animados por novos eventos, celebrar acontecimentos de casa, o primeiro aniversario do nosso prezado colega «Correio Lageano», da visinha e encantadora cidade de Lages.

Hebdomadario que se apresenta com suas columnas fartamente ilustradas por colaborações de brilhantes penas praticas e que, batendo-se pelo crescimento intelectual e material do meio onde vive cercado pela admiração publica, tem a garantir-lhe auspicioso futuro, a pujante diretriz que lhe imprimiram os seus illustres diretores, dr. João Ribas Ramos e Almiro Lustosa Teixeira de Freitas, secundados pelos esforços de Olavo Figueiredo de Liz.

Ao denodado colega, como ao seu distinto corpo de redatores, o fraterno abraço e votos de prosperidade de «Nova E'ra».

«Correio Lageano» agradece sinceramente as inumeras felicitações recebidas e as que pessoalmente foram apresentadas aos seus diretores.

Telegramas da Ag. Nac., para o «Correio Lageano»

Washington — A. N. — 7 — Os diplomatas latino-americanos consideram a vitoria de Roosevelt uma garantia da politica de boa vizinhança dos Estados Unidos, que será intensificada entre os nossos continentes.

Nova York — A. N. — 7 — Roosevelt foi reeleito mais uma vez Presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Washington — A. N. — 7 — O Presidente do Partido Democratico anunciou pelo radio a vitoria de Roosevelt.

Nova York — A. N. — 7 — Os Democratas obtiveram o controle do senado nas eleições parlamentares, alcançando maioria esmagadora.

Athenas — A. N. — 7 — Fontes autorizadas annunciam que as forças gregas ocuparam diversas costas importantes situadas no sul de Koritza.

Roma — A. N. — 7 — Noticias fidedignas recebidas da Albania informam que as tropas italianas romperam a linha Metaxas em varios pontos.

Nova York — A. N. — 7 — Senador Menarey, candidato republicano a vice-presidencia mesma na chapa Wilhie acaba de reconhecer a vitoria de Roosevelt.

Nova York — A. N. — 7 — Os circulos politicos consideram a vitoria de Roosevelt como significativa de incremento ao auxilio dos Estados Unidos á Grã-Bretanha.

Opinião de Roosevelt

Segundo a Ag. Nac., o presidente Roosevelt enviou, ao Marechal Petain, uma mensagem concitando-o a resistir as exigencias alemães, que poderiam levar a França a uma luta com a Grã-bretanha, o que seria provocação de um conflito entre interesses norte-americanos e francezes.

Adiada a viagem do Snr. Interventor Federal a Lages

O dr. Nereu Ramos, benemerito Interventor Federal, que devia chegar aqui no dia 9, afim de inaugurar o moderno Centro de Saude e lançar a pedra fundamental da caixa d'agua e da Maternidade, ambas realizações de grande vulto, adiou sua vinda sine die.

NOIVADO

Contratou casamento com a gentil senhorinha Maria Elizabeth May, premdada filha do sr. Francisco May, do alto commercio desta praça, e de sua exma. esposa d. Honorina Ramos May, o sr. Tenente Oerson de Sá Tavares, oficial do 2º Btl. Rdv.

CLUBE 14 de JUNHO

O grande baile que o clube 14 de Junho ia realizar no dia 15 de Novembro, foi adiado para dia indeterminado.

Outrosim, acaba de ser cedido o clube para o Com-mando do 2º Batalhão Rdv., que promoverá um grande sarau no dia 19 do corrente.

Como se mede na lavoura e no comércio Brasileiros?

Realiza, atualmente, no Estado, o Serviço de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura, em combinação com o Departamento de Estatística, um inquerito meteorológico. Para esse fim já se acham de posse de formulários proprios as Agencias Municipais de Estatística. Visa a indagação.

1) a permitir o conhecimento de todas as unidades estranhas ao Sistema Métrico Decimal ainda em uso na lavoura e no comercio das circumscrições municipais brasileiras;

2) a facilitar a execução dos trabalhos estatísticos com o conhecimento das equivalencias métricas decimales dessas unidades antigas, ainda em utilização no territorio nacional;

3) a verificar, no que se refere á lavoura e ao comercio, a extensão do emprego do Sistema Métrico Decimal, no Brasil.

Todos quantos possam prestar informações sobre este assunto, ao Agente Municipal de Estatística, devem fazê-lo. Tão valiosa colaboração virá tornar mais completo e mais perfeito o conhecimento desse aspecto da vida nacional.

Está de parabens o Ginasio Diocesano de Lages

Foi concedida, por decreto do sr. presidente da Republica, de 31 do mês de outubro p. passado, a inspeção permanente ao Ginasio Diocesano de Lages.

Justo foi o motivo para as demonstrações de alegria que se verificaram nesta cidade logo depois de conhecida a nova auspiciosa.

Todos os alunos do referido Ginasio Diocesano, em sinal de grande prazer, desfilarão garbosamente pelas ruas principaes de nossa cidade conduzindo a Bandeira da Patria.

«Correio Lageano» solidariza-se com as alegrias de toda Lages pelo justissimo motivo da equiparação do Ginasio Diocesano.

Agradecimento e retribuição

O nosso distinto confrade «Guia Serrano» publicou, em sua edição de 7 do corrente, não só a noticia do seu registro no Departamento de Imprensa e Propaganda como também o do «Correio Lageano» e, num gesto que muito nos cativou, teve a gentileza de nos enviar efusivos parabens, o que muito agradecemos e retribuimos cordialmente, fazendo votos para que o conceituado periodico continue a progredir e ser feliz como tem sido até hoje.

A Turquia esperando?

Informa a A. N. que a Turquia, segundo um despacho de Berlim e certos circulos da referida capital, poderá receber dentro em breve um ultimatum semelhante ao que a Italia enviou a Grecia.

Divulgação proibida

A divulgação de noticias anti-democraticas, assim como sua publicação ou reprodução, foi proibida pelo governo de Nicaragua.

Os contraventores são ameaçados, diz ainda a A. N., com forte multa e suspensão do orgão que as divulgar.

A QUEM INTERESSAR

Chamamos a atenção dos interessados para a carta abaixo, e, com prazer, nos colocamos ao dispor de quem necessitar das vantagens nela oferecidas.

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1940.

Exmo Sr. Redator.

Ha dois anos, em 1938, instituímos no Instituto Ortopédico Barbosa Vianna, o NATAL DOS MUTILADOS que teve por efeito favorecer, em apenas um bienio, a perto de uma centena de pacientes que restituídos á sociedade convenientemente aparelhados, ficaram aptos a ganhar a sua vida e a garantir o sustento dos seus.

Embora tenha se agravado enormemente o problema com a crise provocada pela guerra européa que encareceu exageradamente, todos os materiais, ao mesmo tempo que aumentou o custo medio da vida, empobrecendo a todos, resolvemos manter no corrente ano, a instituição do NATAL DOS MUTILADOS que desejamos ardentemente favoreça ao maior numero possivel de estropiados dos membros.

Em homenagem especial á Imprensa para quem recorrem sempre, os desvalidos da sorte, pela certeza de nunca ser em vão o seu apelo, escolhi este meio de seleção para a escolha dos beneficiarios.

O mutilado que for indicado por esse jornal, gozará de um abatimento de 50%, em qualquer tipo de membro artificial de aluminio estampado, conforme a Lista de Preços, junto, vigente no momento. Estes membros artificiaes, patenteados sob o numero 19986 têm um peso minimo e uma resistencia maxima, conforme atestam milhares de recuperados.

Esta indicação que deverá recair em um necessitado, deverá ser feita até o dia 30 de Novembro vindouro, afim de que possa o membro artificial ser entregue antes da maior festa da cristandade.

Aguardando as suas presadas ordens, subscrevo-me patricio amigo.

Prof. Barbosa Vianna

Catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, Diretor Técnico do Instituto Ortopédico Barbosa Vianna.

Avenida Mem de Sá, 183, Rio de Janeiro.

Xarqueada á Venda

Tendo a conselho medico de retirar-me de minhas occupaões referentes á xarqueada, venho, por meio deste, oferecer meu estabelecimento á venda ou em arrendamento, que compreenderá: Xarqueada, açougues, casa de moradia, poteiros e invernada.

Quem interessar poderá dirigir-se no proprietario nesta cidade.

Lages, 28-9-940

TITO BIANCHINI

Empresa Força e Luz

— DE —

Domingos B. Valente

RUA 15 DE NOVENBRO

Secção completa de artigos de electricidade. Conserva em exposição permanente: — lustres, plafonniers, abat-jours, lampadas de cabeceira, lanternas com pilhas, ferros electricos, fogareiros, aquecedores, chuveiros, enceradeiras e grande quantidade de lampadas electricas de diversas intensidades e marcas. A empresa está aparelhada para attender qualquer pedido de instalação concernente ao ramo

LAGES

SANTA CATHARINA

Linha de AUTO - Caminhão Mixto

de

José de Souza Pereira

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — Alcides Rebello.

Padaria Ancora de Ouro

DE

João Albino da Silva

Rua Getulio Vargas — Cidade de Lages

Esta padaria tem todos os seus aparelhos, para a fabricação de pães, movidos á electricidade.

Fabrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior asseio possivel.

Acceita encomendas de doces os mais finos, e fabrica-os com toda a promptidão. Doces especiaes para casamentos, baptizados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condições de ornezer qualquer artigo de confeitaria.

A VENCEDORA

Casa de Calçados

de

ALTINO SCHMIDT

LAGES — Praça Vidal Ramos — Edificio A. O. W.

Mantem oficina de calçados de todas as qualidades.

Empresa de Omnibus

DE

Celso Batalha

Faz viagens de Caçador á Lages e vice-versa. Omnibus confortavel. Partidas de Caçador ás 7 horas de todas as segundas feiras. Chegadas á Lages no mesmo dia. Partidas de Lages, ás 5 horas da manhã de quartas feiras, do Hotel Familiar, situado á Praça do Mercado.

Brevemente entrará a viajar, na mesma linha, omnibus mais confortavel e maior, absolutamente novo e pertencente a esta empresa.

"Revista do Serviço Público"

Por interessante e digno da mais ampla divulgação, porque poderá produzir algum efeito onde se faça necessario, clareando o espirito de muita gente que vive dos cofres públicos, e sem querermos, contudo, especialisar caso algum, transcrevemos o estudo que se segue afim de que seja lido e analisado com atenção e que cada um diga, consigo mesmo, se o autor tem o não razão e se uma medida energica se faz indispensavel com o fim de por termo aos desperdícios.

Desperdícios

ALBERTO PIRES AMARANTE

Diretor do Serviço de Aguas e Esgotos do D. F.

"...L'organisation rationnelle est une chasse, une battue organisée contre le gaspillage". — L. GASSER.

A organização racional é uma caça ao desperdício; bela definição, essa, do Vice-presidente do Sindicato patronal da metalurgia de Bordeaux e presidente do Comité de Organização do Trabalho da mesma cidade.

Encontramo-la no prefácio de "La Lutte contre le Gaspillage", livro que nos sugeriu as notas que se seguem e inspirou a maioria dos desenhos anexos.

Tempo é dinheiro. Logo, o desperdício de tempo representa dinheiro jogado fora.

Quanto de dinheiro perde o Governo anualmente, só com o desperdício de tempo por parte de seus funcionários? É difícil sabê-lo exatamente, mas pode-se ter uma idéa do que é ou pode ser esse desperdício. Vejamos:

O orçamento do ano de 1939 consigna as seguintes verbas para pessoal civil da União:

1939	FIXA (Pessoal titulado)	VARIÁVEL (Pessoal extra-numerário)	TOTAL
1) Presidência da República . . .	785.000\$000	46.800\$000	831.800\$000
DASP.	459.600\$000	822.160\$000	1.281.760\$000
Conselho de Imigração e Colonização . .	20.000\$000	136.600\$000	156.600\$000
Conselho Nacional de Petróleo do	298.800\$000	758.300\$000	1.057.100\$000
2) Ministério da Fazenda . . .	88.311.283\$000	180.629.185\$000	268.940.418\$000
3) Ministério da Justiça . . .	88.036.453\$000	30.029.648\$000	118.066.101\$000
4) Ministério das Relações Exteriores	10.723.800\$000	29.147.780\$000	39.871.580\$000
5) Ministério da Educação e Saúde	76.253.286\$000	37.637.025\$000	113.890.311\$000
6) Ministério do Trabalho . . .	11.995.520\$000	8.524.610\$000	20.520.130\$000
7) Ministério da Viação . . .	201.670.676.000rs.	217.942.050.000rs.	419.612.726.000rs.
8) Ministério da Agricultura . . .	36.441.360.000rs.	25.110.424.000rs.	61.551.784.000.000rs.
9) Ministério da Marinha . . .	24.123.000.000rs.	8.100.000.000rs.	32.223.000.000rs.
10) Mn. da Guerra	26.974.200.000rs.	26.110.000.000rs.	53.084.200.000rs.
Total	566.083.608.000rs.	564.994.532.000rs.	1.131.078.140.000rs.

Notemos de início que importando o orçamento total em Rs. 4.065.499.503\$800, 28% (1.131.078.140\$000) são reservados para pessoal, isto é, de cada mil réis que o Governo Federal tenha gasto em 1939, \$280 réis foram recebidos pelo seu pessoal civil ordinário. E é preciso lembrar que as verbas destinadas a obras, que geralmente são globais, incluem também pessoal operário.

Vamos fazer algumas considerações em torno do assunto. O ano tem 52 semanas. Os funcionários do quadro habitualmente trabalham 6 horas nos dias comuns e 3 horas aos sábados. São, assim, 33 horas de trabalho por semana. Em 52 semanas, isto é, em um ano, temos pois 1.716 horas de trabalho.

Dividindo por esse número a importância total consignada para pagamento do referido pessoal, temos a despesa por hora de serviço, isto é, 566.083.608\$000 dividido por 1.716 igual a 329.885\$552.

Multiplicando por 6 ou 3, verificamos que cada dia comum custa 1.979.313\$312, enquanto, no sábado, despende o Governo 989.656\$556, só com o pessoal titulado, é preciso não esquecer.

E quanto custará um minuto de trabalho desse pessoal? 329.885\$552 dividido por 60 igual a 5.498\$092... cinco contos quatrocentos e noventa e oito mil e noventa e dois réis.

Quer dizer, cada minuto de trabalho não utilizado pelos funcionários efetivos custa cinco contos quatrocentos e noventa e oito mil réis, dinheiro desperdiçado.

E quantos minutos de trabalho se perdem diariamente?

É impossível avaliar, mais, como sabemos, ha uma tolerância de 15 minutos na assinatura do ponto. Todos os funcionários se valem dessa tolerância, só iniciando o trabalho depois de vencida? Todos não, mas um grande número, sem dúvida.

Além disso, todos os funcionários trabalham eficientemente do princípio ao fim do expediente, aproveitando bem o tempo? Ninguém sai antes de findo esse tempo? Nem lê jornais, nem conversa, nem vai ao café?

Consideremos, porém, os 15 minutos de tolerância como um desperdício permitido e avaliemos a quanto monta. É facil: basta multiplicar 5.498\$092 por 15. Temos 82.471\$380 cada dia (4,1% da despesa nos dias comuns e 8,3% aos sábados).

Em 300 dias, isto é, em um ano de trabalho, é permitido aos funcionários efetivos desperdiçar 82.471\$380 multiplicado por 300 igual a 24.741.414\$000, vinte e quatro mil, setecentos e quatro contos de réis, fora os quebrados.

Já é alguma coisa. Ha muito orçamento de repartição importante que não atinge essa cifra.

Mas, prosigamos. Vejamos agora os extranumerários. Vamos repetir os cálculos, lembrando porém que grande parte desse pessoal trabalha oito horas diárias nos dias comuns e seis aos sábados. Assim sendo, vamos tendo sucessivamente:

Horas de trabalho por semana: 46

Idem por ano: 46 multiplicados por 52 igual a 2.392

Despesa por hora de trabalho:

564.994:532\$00 divididos por 2.392 igual a 236:201\$727

Por minuto:

286:201\$727 divididos por 60 igual a 3:936\$695

Despesa total diária:

nos dias comuns 1.869:613\$816

aos sábados 1.417:210\$362

Diariamente permite a tolerância de 15 minutos na assinatura do ponto, o desperdício de cincoenta e nove contos...

3:936\$695 multiplicados por 15 igual a 59:050\$425

(esse desperdício representa 3,2% da despesa diária, elevando-se a 4,2% aos sábados).

Finalmente, seguindo sempre o mesmo raciocínio e podendo repetir sempre a exposição feita com relação aos titulados, verificamos que aos extranumerários é permitido desperdiçar, em virtude da tolerância diária de 15 minutos na assinatura do ponto, a quantia anual de dezesseis mil setecentos e quinze contos...

59:050\$425 multiplicados por 300 igual a 17.715:127\$500

E, somando as duas parcelas de desperdício permitido temos:

titulados 21.741:414\$000

extranumerários 17.715:127\$500

41.456:541\$500

São 3,75% da verba total consignada em 1939 para pagamento do pessoal.

Representa 17% da dotação destinada ao pagamento da dívida externa; é superior à parte Pessoal do orçamento do Ministério das Relações Exteriores, e seria suficiente para construir 2000 casas para operários, custando 21:228\$270 cada uma...

Um dia comum de serviço custa, como ouvimos:

titulados 1.889:613\$816

extranumerários 1.979:313\$312

Total 3.868:927\$128

Um sábado custa:

titulados 1.417:210\$362

extranumerários 989:656\$656

Total 2.406:867\$018

Ha muita gente que no dia de receber vencimentos perde o dia. Se acontecesse o mesmo com todo o funcionalismo, seriam perdidos mais de quarenta mil contos anuais.

Mesmo que se perca, em média, apenas uma hora, são 12 horas anuais, valendo seis mil setecentos e noventa e tres contos:

(329:885\$552 mais 236:201\$727 mult. p. 12 igual a 6.793:047\$348

E, quando se atraza o pagamento do pessoal, como habitualmente ocorre com os extranumerários no principio do ano (no nosso serviço temos tido atrasos de até 5 meses), qual o desperdício decorrente da queda de eficiência desse pessoal, da redução da disciplina, etc.?

E quando fica ele sem material para trabalhar, que tempo perde ou aplica inefficientemente desperdiçando dinheiro por desperdiçar tempo?

Muitos outros cálculos poderiam ser feitos, que sem precisão matemática e sem a pretensão de representarem desperdícios ou perdas reais, servem para assinalar perdas ou desperdícios possíveis e quem sabe até ultrapassados.

E' nosso intuito, ao focalisar tal assunto, contribuir para que sejam combatidos os males apontados. Como fazê-lo? Procurando adotar organização adequada, simples e de rápido funcionamento e desenvolvendo, mediante propaganda bem conduzida, o espírito de cooperação dos servidores do Estado.

Por agora, apresento algumas sugestões para essa propaganda e termino com a síntese já publicada em meu Relatório de 1932, da Inspeção de Água e Esgotos, cuidando de sua reorganização:

"...o combate ao desperdício de tempo, de material e de forças deve ser o lema a adotar".

OBS. — Os sinais atípicos foram substituídos, no artigo acima, por palavras, a vista de nos faltarem os mesmos

OSWALDO PRUNER

PINTOR

Rua Quirino Bocayuva, 16

Executa, com perfeição pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abrigos.

ESPECIALISTA E PINTURA DE MOVEIS A DUCO

Assigne e anuncie no "Correio Lageano", a vasta circulação.

Serviço Nacional de Recenseamento

Divisão de Publicidade

A primeira coleção de trovas populares que apparece

— O popular vespertino A Noite publicou, sob o titulo acima, a interessante reportagem que segue sobre trovas populares apparecidas em Alagoas a proposito do Recenseamento Geral de 1940:

«O espirito popular, tão rico de imaginação poetica, de quando em vez nos dá uma surpresa. A ultima é esta deliciosa coleção de trovas que appareceu em plena caatinga nordestina, sob o titulo pittoresco «O Sonho de um Romeiro». Inspirada no Recenseamento de 1940, essas estrophes ingenuas, de uma grande pureza, evidenciam esplendidamente a compreensão dos brasileiros pelos movimentos da envergadura e da importancia deste, que teve a 1º de setembro, o seu dia máximo. Todo poema — sim, porque se pode chamar assim a esse «Sonho de um Romeiro» — é uma lição notavel, o mais avel discursivo concitando os nossos patricios do interior a prestarem o auxilio de suas informações aos agentes recenseadores do governo.

Diz o poema, em certa altura:

«Tudo isso se consegue

Auxiliando o Brasil

Vamos saber quantos sono

Debaixo de um céu de azul,

E o governo vando pouco

Faz muito e manda mil».

E termina, logo adiante:

«Agora neste momento

Quem quizer minha benção

Prá eu ter contentamento

Não negue nada ao Serviço

Do nosso Recenseamento»

O trovador pede comovido aos «romeiros», que são por assim dizer a segunda personagem do seu cantico singelo, com essas palavras:

«Por isso é que peço ao Povo

Não ter medo e ajudar

Os trabalhos dos agentes

Que lhe vão recensear,

Escreva seu nome com gosto

Pois eu vou lhe ajudar».

«Diga seu nome ao rapaz

Que for aí com papé

Diga o nome dos seus filhos

E o da sua mulher.

Fale das cabras da roça

Das abeais que faz mós».

Este registro das trovas humildes que ahí ficam, mostra que o recenseamento já integrou a indole mansa e intelligente da mentalidade popular. Ainda bem, e isto é um prognostico dos mais seguros de que alcançará vitoriosamente os seus objectivos. Note-se, por ultimo, que o Recenseamento começa a ser cantado na poesia popular á maneira como já o foram cantados os grandes movimentos da nossa Historia, — a Independencia, a Guerra do Paraguay, a campanha de Canudos, a Republica e a Revolução de 1930, só para citar alguns delles».

Armazem Cajuru

— de —

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado
Lages Sta. Catharina

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armariinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas acomodações para tropeiros.

Preços commodos.

Casa Santa Catarina

— DE —

Verissimo G. Duarte

Fazendas, Armariinhos, Perfumarias, Chapéus

— SECCOS E MOLHADOS —

Praça Vidal Ramos
LAGES — Sta. Catharina

Antes de fazer suas compras procure a

Alfaiataria Bräschner

A casa das casemiras

Recebeu bellissimo estoque de tecidos para a estação, otimos padrões, a preços ao alcance de todos

Sistema de corte ultra moderno

— CAMISAS E CAPAS PARA HOMENS —

Rua 15 de Novembro L A G E S

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANOPOLIS

Pharmacia Popular

do Pharmaceutico

Hilario Bleyer

Drogas — Productos Chimicos — Pharmaceuticos
PRODUCTOS VETERINARIOS

Rua Jacintho Goulart

Filial — Rua Manoel Joaquim Pinto
SÃO JOAQUIM — Sta. Catharina

"O destino dos povos e o destino das linguas"

O escritor Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras, pronunciou, no Palácio Tiradentes, a conferência que se segue sobre o «Destino dos Povos e o Destino das Linguas», em série promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em defesa da boa linguagem. Foi uma verdadeira festa para a inteligência a palestra do ilustre acadêmico. Começou focalizando a latinitude da lingua portuguesa, referindo-se ao verso famoso de Camões: "... a qual, quando imagina, com pouca corrupção erê que é latina". O mesmo pensamento traduziu, depois, Olavo Bilac, num verso melodioso e fluido: "última flor do Lácio, inculta e bella". Em seguida, para o auditório maravilhado, recitou no tempo e esboço o panorama da península italiana, quando o Lácio era ainda o campo da batalha e de conquista sobre a qual começava a estabelecer-se o poder dos romanos, depois de vencida a grande rival, Albano. Compara a rudeza da lingua que nascia com o fenômeno que se operou quando a Roma, agreste e conquistadora, se defrontou com a Etrúria culta e harmoniosa. Duas conquistas então se verificaram: a da magna Grécia pelos Romanos e a conquista helênica de Roma. Desfilam, então, os grandes nomes da literatura latina. Entre outros, o grande César, tão singular no estilo como na história, espelho máximo da alma latina. Com o rolar de séculos de poderio universal, vem a inevitável estagnação e a decadência. E a invasão dos bárbaros. A lingua sublima-se e decompõe-se e se abastarda, e nessas ruínas do império abatido, só a imagem do Cristianismo se eleva, resguardando a beleza de um idioma entre os nubes de um santuário. Roma cenária estava sepulta e desfeita. Roma cristã elevava, pontifical e universal, simbolizando a unidade mística da Igreja.

No templo erigido sobre os imensos escombros é que o latim se faz o idioma dos celebrantes e dos teólogos, enquanto não se torna a linguagem dos mestres humanistas, depois a dos filósofos e sábios modernos. Vê-se por esse fenômeno como o destino das linguas, paralelo em todas as fases ao dos povos, ainda logra exceder-lo e eternizá-lo. E a preservação do harmônico idioma de Virgílio, amortilhado pelo silêncio dos tempos idos. Prosseguindo, diz o conferencista: "Roma, a cidade antiga, no horizonte das sete colinas foi o maravilhoso heptacórdio em que se originou a cadência da voz destinada a reger o mundo". Da decomposição da lingua-mater surgem os idiomas latinos, formando o arco-íris de uma cultura nova, com as literaturas universais da França, Itália e Espanha.

Entre as novas linguas, oriundas do latim, estava o galego-português, que no século XII se multipartiu, originando-se então o português, como índice da formação de uma nacionalidade com capacidade de vida própria e independência política. Assim, o nacionalismo plasmasse o cortejanismo apurou, depois, a rude lingua dos pedes que se cristalizou nas expressões mais altas da sua literatura, respeitando-se a sua linhagem romana. Era o espírito latino, perpetuando-se no sangue e no verbo, através da nova nação que surgia para a História. Cita então Ruben Bario, o maravilhoso poeta do Novo Mundo, que disse: "antes de ser espanhol de nascimento, soy ciudadano de la lengua". E esse orgulho que devemos ter do nosso idioma tão elevado por Camões, ardentemente inspirado pela gloria e pelo amor. Ele é capaz de exprimir todas as emoções da nossa alma, todos os antefatos do raciocínio, os sonhos da imaginação criadora, os extremos da fé. Fala, a seguir, na estulta pretensão de diferenciar, como lingua autônoma, o idioma falado no Brasil, apenas porque um punhado de termos regionais pintalgam o panejamento imensurável do português. E esses termos da linguagem amazônica, nordestina, caipira, gaúcha, para serem entendidos em outros pontos do Brasil, necessitam de um elucidário, ou melhor de uma tradução em português.

A lingua que nós falamos no Brasil é o mesmo idioma de Camões, Vieira e Rui Barbosa, latino, ágil, belo. Não maculam a sua pureza alguns cacetes afeitos e efêmeros, fenômeno natural a um período de intenso caldeamento étnico. Esses termos vão afinal desaguar no caudal da boa lingua nacional, como filetes subterrâneos que não modificam a essência da massa tumultuosa e cintilante. Afirma que devemos seguir o exemplo das nações ibero-americanas, que orgulham da sonora linguagem de Castela, embora se americanizem pelo sangue e pelo Destino. Isso não impede que tenhamos, em lingua portuguesa, uma literatura própria, nacional, expressão do sentimento nativo. Estende-se em considerações sobre os escritores autonomistas, detendo-se particularmente em José de Alencar que, apesar do estudado descuido de algumas formas clássicas da lingua, venceu pela força irresistível da vocação artística, florindo em criações formosas e estranhas. Apresentando em seus romances algo de bravura e de nomadismo, a miragem de ouro e de prata das terras virgens, vibrante e profundo, combatente misantropo, aristocrata e psicólogo, revivendo os ancestrais ativos e românticos, o escritor cearense mais parece um príncipe sublevado contra as leis de seu reino, atingindo, com o seu estilo pulento e original, a suprema expressão de beleza na arte e na lingua. Latente-se, a seguir, em considerações sobre a lingua portuguesa no Brasil, a qual capta na mais complexa das sinfonias, a luz dos trópicos, indo desde a prece de Alphonsus Guimaraens até atingir, na contemplação da terra e do homem, a visão titânica dos "Sertões", de Euclides da Cunha.

Enferma

Esteve bem enferma, no Rio de Janeiro, onde reside, a exma. sra. d. Honorina da Costa Ribeiro, esposa do nosso distinto confratão dr. Walmor Ribeiro.

Falecimentos

Faleceu com avançada idade, nesta cidade, a 1º do corrente, a veneranda senhora D. Anna Moritz de Carvalho Cesar, viúva do finado e saudoso Antonio Anselmo de Oliveira Cesar, e sogra do nosso amigo e assinante sr. Salvador Strugo.

D. Sinhá, como era conhecida na intimidade, deixa diversos descendentes.

O seu passamento causou bastante pesar.

Também, com a avançada idade de 90 anos, faleceu, no dia 7 do corrente, nesta cidade, a veneranda senhora d. Margarida Orler Floriani.

A's famílias enlutadas «Correio Lageano» apresenta pesames.

Contrato de casamento

Com a senhorinha Gertrudes de Oliveira Cordova, filha do fazendeiro em Capão Alto sr. Batista de Cordova, contratou casamento o jovem Celso Antunes de Cordova, criador no mesmo distrito. Parabens.

Erich Sell

Regressou, a 5 deste, de São Paulo, o conceituado negociante de fazendas, nesta praça, sr. Erich Sell.

Em Creta

Segundo informa a Agencia Nacional o comando britânico utilizou grandes navios transportes afim de desembarcar fortes contingentes de tropas na ilha de Creta.

Angenor Varella

Acha-se, já ha dias, nesta cidade, o sr. Angenor Varella, operoso e distinto elemento do commercio deste Estado.

Casa á venda

Vende-se uma casa de tijolos, coberta com telhas e possuído bom quintal, situada á rua Florianopolis, nesta cidade. Informações no Cartorio do Primeiro Tabelião, á rua 15 de Novembro, Nº 29.

Exportação proibida

Conforme anuncia a Reuter, ag. inglesa, em seu despacho telegrafico publ. pelo «Diario da Tarde», o governo do Mexico proibiu o embarque de gazolina e seus derivados para o Japão, como salientam os comentaristas, define a posição do país ante os Estados totalitários, contra os quaes, apesar de sua relativa desproporção não vacila em tomar atitudes da mais grave natureza, como a medida em apreço.

Fechamento de Escolas clandestinas

Pelo Governo paulista já foram fechadas 78 escolas clandestinas japonezas, segundo torna publico o Departamento de Educação daquele Estado.

Neide

Telegrama de Berlim, da T. O, informa que a senhora Goebels deu á luz a uma menina que se chamará Neide.

RIFA

A «Associação de S. Izabel» comunica que foram premiados os bilhetes 117 e 256. O 1º assignado pela senhorinha Maria Julia A. Ramos e o 2º pelo sr. Jorge Brüggeman. Como ignoramos a residência do sr. Jorge pedimos o favor de procurar o seu quadro na Sede da Associação. Lages, 30 de Outubro de 1940.

Camas

Fogões

Geral

Vendas á prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich
(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto,
Nº 80

Lydio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto
— LAGES —

Agua Témo Mineral

IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatário.

DEPOSITO

em Lages:

Rua Correia Pinto, Nº 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO

em Florianopolis:

Rua Francisco Tolentino, 12 A.
Caixa Postal — 52



BOTA DE OURO

DE

Pedro Della Rocca

CAIÇADOS

Chapeus

Cury

Rua 15 de Novembro — LAGES



Relojoaria A PENDULA DE LAGES

ANTONIO GAGLIASRI

Sessenta dias de liquidação!

Relógios de pulso para homens, a começar de 20\$000

Terminará esta grande liquidação a 31 de Dezembro de 1940.

Faça uma visita para se convencer

Qualquer compra que V. S. fizer, por minima que se, receberá um brinde.

RUA CORREIA PINTO — 19

LAGES

Santa Catarina

(Em frente ao Dr. Sartori)

Dr. Rubens Terra

Advogado

Rua 15 de Novembro

LAGES